

Cúpula do PFL já admite saída de Palmeira

2 - AGO 1994

CORREIO BRAZILENSE

saída de Palmeira

Guilherme

A cúpula do PFL admite a troca de Guilherme Palmeira por outro vice na chapa de Fernando Henrique Cardoso e negocia uma solução rápida para o caso. Até amanhã, Palmeira completará um roteiro acertado ontem com os caciques do partido, em São Paulo, e no qual terá peso a repercussão na opinião pública das explicações de Palmeira para as denúncias feitas contra ele e seu ex-chefe de gabinete. "Ele poderá dizer que para não causar tumulto, se retira da chapa", admitiu ontem o presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE). Na hipótese de renúncia, segundo o deputado, a vaga de vice será preenchida por outro pefelista no Nordeste. "Não abrimos mão de vaga, isto é pacífico", afirmou.

A operação deflagrada pela direção do PFL quer poupar Guilherme Palmeira e o próprio partido de um desgaste maior, semelhante ao sofrido na candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva com o senador José Paulo Bisol. A nota divulgada ontem em São Paulo não é considerada, porém, como

manifestação definitiva de apoio a Palmeira contra as denúncias. "Acredito que o candidato a vice tem o dever e a obrigação de esclarecer os fatos", disse Inocêncio Oliveira.

O roteiro traçado pelos pefelistas garante o direito de defesa a Palmeira e, no mínimo, uma saída honrosa, caso não encontre uma explicação convincente. "Não podemos jogá-lo às feras, mas esta é a campanha da ética e da moral", insistiu Inocêncio. O senador insiste em responsabilizar seu ex-chefe de gabinete Carlos Abraão Gomes de Moura pela apresentação de emendas ao orçamento que beneficiaram empresas.

Inocêncio Oliveira defendeu, no caso de renúncia de Palmeira, a indicação do senador Marco Maciel (PFL-PE) para a vaga. "É um nome extraordinário, ideal", classificou. O nome de Maciel já foi oferecido em abril ao PSDB na prolongada crise que envolveu a escolha do vice.

■ Mais informações na página 3